



“Tem piedade de mim que sou pecador!” (Lc 18, 13)

Cônego Antônio Beltrão

No Evangelho de hoje Jesus nos mostra, com clareza, que pensamento tem a respeito da nossa oração, especialmente diante de Deus que nos conhece mais do que nós mesmos. Ao mesmo tempo passamos a compreender o sentido real e concreto do ato de ser humilde.

Comparando a oração do fariseu com a do publicano, vejamos o que Jesus nos ensina: o fariseu nomeia todas as suas observâncias, tudo o que faz, conforme manda a Lei! Ele não conta nenhuma mentira e faz aquilo mesmo, só que confia absolutamente no poder da sua prática para garantir-lhe a salvação. Assim, dispensa a graça de Deus, pois, se a Lei é capaz de salvar ele não precisa da graça. E o fariseu ainda se dá ao luxo de desprezar os que não viviam como ele, ou porque não queriam, ou porque não conseguiam: “Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, que são ladrões, desonestos, adúlteros, nem como esse cobrador de impostos.”

O publicano também não mente quando reza! Longe do altar, nem se atrevia a levantar os olhos para o céu, mas batia no peito em sinal de arrependimento e dizia: “Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador”. E era a verdade mesmo, ele era vigarista, ladrão, opressor do seu povo, traidor da sua raça, mas tinha consciência disso, e não só disso, mas do fato de que por ele mesmo seria incapaz de mudar a sua situação moral. Sua única esperança era lançar-se diante da misericórdia de Deus.

Para o espanto dos seus ouvintes, Jesus afirma que o desprezado publicano voltou para a casa “justificado” por Deus, e não o outro, o fariseu. Pois é Deus quem nos torna justos por pura gratuidade, e não em recompensa por termos observado as minúcias duma Lei.

O farisaísmo entrou fortemente nas tradições de espiritualidade, permanecendo até os dias de hoje. Como as nossas pregações reduzem a fé e o seguimento de Jesus à uma observância externa duma lista de Leis! Como reduzimos Deus a um mero “banqueiro”, que no fim da vida faz as contas e nos dá o que nós “merecemos”, segundo uma teologia de retribuição! Segundo aquele entendimento, quem tem a conta em 'haver' com Ele, ganhará o céu, e quem está em dívida irá para o inferno... E a graça de Deus? E a cruz de Cristo?

Paulo mudou de vida quando descobriu que a Lei, por si só, não era capaz de salvar, mas que somente Deus salva através de Jesus Cristo, sem mérito algum nosso! Com esta descoberta, se libertou e defendia este seu “evangelho” a ferro e fogo! O texto de hoje nos convida a examinarmos até que ponto deixamos o farisaísmo entrar em nossas vidas; até que ponto confiamos em nós mesmos como agentes da nossa salvação; até que ponto nos damos o direito de julgar os outros, conforme os nossos critérios. É uma advertência saudável e oportuna alertando contra uma mentalidade “elitista” e “excludente” que pode insinuar-se na nossa espiritualidade, como fez na do fariseu, sem que tomemos consciência disso!





Você Sabia



Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos esta localizada no bairro da Campina, na esquina das ruas Padre Prudêncio com a Aristides Lobo, na cidade de Belém do Pará. A Igreja é uma edificação da década de 1720 e sua construção foi efetuada por escravos. De arquitetura simples, o objetivo desta igreja era aproximar os negros africanos com a religião católica. Atualmente este templo faz parte dos monumentos sacro-históricos da capital paraense. A Igreja do Rosário como é conhecida, hoje faz parte da Paróquia da Santíssima Trindade.

ANO NACIONAL MARIANO

Na imagem de Nossa Senhora Aparecida “há algo de perene para se aprender”

**“Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”
(Papa Francisco).**



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se aos **12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017**, para celebrar, fazer memória e agradecer.

Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: “Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: “O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor” (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5). Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

Dom Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília-DF
Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger
Arcebispo de S. Salvador da Bahia-BA
Vice-Presidente da CNBB

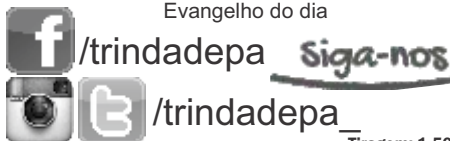
Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília-DF
Secretário-Geral da CNBB

Fonte: Site da CNBB

Expediente

Coordenação Geral: Cônego Antônio Beltrão
Editoria de Texto: Marina Campos e Marília de Oliveira
Reportagem: Equipe Pastoral da Comunicação
Diagramação: Beltrão Jr e Marília de Oliveira
Impressão e apoio: Gráfica Aquarela - 4006-9898
Divulgação: pascom@trindade-pa.com.br

Informação a todo momento,
Evangelho do dia



Quando penso no Círio III. Adiene Brabo

Quando os poetas e escritores descrevem em suas obras um amanhecer com o canto de pássaros em busca de calor para procriar, evoca uma placidez e um bucolismo que acalma a alma, que dá uma sensação de serenidade e paz!

Por muitos anos era assim o amanhecer na Praça Santuário em frente à Basílica de Nazaré em Belém do Pará. Na época do Círio, no verão Amazônico, uma grande samaumeira recebia uma infinidade periquitinhos verdes que vinham passar o Círio em Belém.

Na concha acústica próxima àquela grande árvore resquício de floresta nativa, mais música! Os shows de atrações musicais ecoam todas as noites em uma grande festa de louvores ao grande autor da vida e para evangelização através da música. A praça fica lotada de fiéis que vem de todos os cantos para assistir o show depois da missa na Basílica.

A devoção em Nossa Senhora de Nazaré contagia a quem presencia as manifestações de fé do povo, irmana, congrega e inspira a tantos compositores que a cada ano trazem músicas e cânticos de fervor Mariano.

A cultura dos fogos de artifício presentes à festa do Círio de Nazaré, não é local, é globalizada e vem de tempos remotos desde a invenção do fogo e depois o da pólvora. Os fogos são artifícios celebrantes da alegria, do anúncio, da comunicação de um evento, felizmente auspicioso! Durante todo o período do Círio eles foram agregados a cada programação, principalmente as feitas com a imagem peregrina.

Desde a Alvorada, ao meio dia e no ângelus às 18h até o encerramento das programações soltavam-se foguetes. Na trasladação o grande e lindo espetáculo pirotécnico fica por conta dos estivadores e arrumadores e na chegada da Berlinda à Catedral, mais fogos!

Na noite do encerramento das programações do Círio, a diretoria da festividade promovia uma linda e comovente homenagem iluminando o céu por trás da Basílica e anunciando que no dia seguinte seria o Re-Círio. A cada pipocar dos fogos, um momento de contrição e reverência à Mãe de Jesus. Os corações ardentes de fervor, os olhos ávidos pelas pequenas luzes na esperança de serem iluminados pela graça solicitada!

Já há algum tempo o uso dos fogos vem sendo questionado por autoridades ligadas ao meio ambiente, principalmente por conta de denúncias de pessoas que sentem desconforto e um breve desassossego. Geralmente são não-católicos. Os periquitinhos da samaumeira também servem de motivação para a proibição do uso desses artefatos, notava-se a morte de alguns deles depois dos festejos.

Há quem diga por aí, que os periquitinhos ficaram muito tristes sem o glamour dos fogos no encerramento e foram buscar outras fontes de luz e devoção...

Cônego Jaime

Cônego Jaime Barbosa Sidônio, Chanceler e Moderador da Cúria Metropolitana de Belém e Pároco da Paróquia Sant'Ana da Campina e Vigário Episcopal para a Vida Religiosa Consagrada, faleceu na manhã da última quarta-feira (19)

em sua residência.

Natural de Muaná (PA), o sacerdote nasceu em 13 de novembro de 1947 e foi ordenado presbítero no dia 26 de junho de 1975.

Nas palavras da paroquiana e amiga de muitos anos do Cônego Jaime, Adiene Brabo sobre sua partida, "O inesperado a que se refere o Evangelho, chegou docemente para ele" e também lembrou "Ele tinha essa doçura no falar mas era enérgico e extremamente inteligente".

Que Deus todo Poderoso acolha em sua casa esse seu Filho. O próprio Jesus garante que é da vontade do Pai que não se perca nenhum daqueles que lhe deu, e que todo aquele que n'Ele crê tenha a vida eterna, e o ressuscitará no último dia (Jo 6, 37-40).

Terço dos Homens

O Grupo de Oração Terço dos Homens convida você, caro paroquiano, a participar da reza do terço, todas as terças-feiras, às 20h, no Centro Paroquial.

E vale lembrar que o Terço das Famílias, coordenado pelo Grupo do Terço dos Homens, teve o seu calendário modificado. Agora, é rezado sempre na primeira terça-feira de cada mês, logo após a Missa das Famílias.

Segunda	- 24/10	- Ef 4,32-5,8 / Sl 1,1-2. 3. 4.6 / Lc 13,10-17
Terça	- 25/10	- Ef 5,21-33 / Sl 127 (128),1-2. 3. 4-5 / Lc 13,18-21
Quarta	- 26/10	- Ef 6,1-9 / Sl 144 (145),10-11. 12-13ab. 13cd-14 / Lc 13,22-30
Quinta	- 27/10	- Ef 6,10-20 / Sl 143 (144), 1. 2. 9-10 / Lc 13,31-35
Sexta	- 28/10	- Ef 2,19-22 / Sl 18(19A),2-3,4-5 / Lc 6,12-19
Sábado	- 29/10	- Fl 1,18b-26 / Sl 41 (42),2. 3. 5 / Lc 14,1,7-11
Domingo	30/10	- Sb 11,22 - 12,2 / Sl 144,1-2,8-9,10-11,13cd-14 / 2Ts 1,11 - 2,2 / Lc 19,1-10





Salmo 33

O pobre clama a Deus e ele escuta:
o Senhor liberta a vida dos seus servos.

ESPIRITUALIDADE

PASTORAL DA LITURGIA CONVITE

Todos os membros da Pastoral da Litúrgia, Leitores da Palavra e toda a comunidade paroquiana, estão convidados a participar deste momento de Espiritualidade.

Dia 12/11/16 (Sábado).

Hora: 15h às 18h.

.Local: Centro Social Monsenhor Geraldo. Sala - Cenáculo (Segundo Andar).

Missa dia dos Finados - 02 de novembro

No dia 02 de novembro, feriado pelo dia de Finados, haverá os seguintes horários de Missas: Igreja da Santíssima Trindade: 08h da manhã.

Cemitério da Soledade: 10h da manhã.

Não haverá Missa às 18h30min na Ig. da SS. Trindade neste dia.

Não haverá missa na Ig. do Rosário da Campina neste dia.

Feriado dia 15 de Novembro

No dia 15 de novembro, feriado pela Proclamação da República, não haverá celebração de Missa na Igreja da Santíssima Trindade e do Rosário da Campina.

Missa de Bênção das Famílias - Mês de Novembro

No mês de novembro a **Missa das Famílias** acontecerá na terça-feira, dia 01 às 19h.

A paróquia proporciona a você um encontro com Deus por meio da eucaristia. A celebração favorece a oração e o fortalecimento da fé e da esperança nas famílias.

Após a Comunhão, o Santíssimo Sacramento é exposto e vive-se um momento sublime.

Todos estão convidados toda primeira terça-feira de cada mês para este encontro em nossa Igreja.

Compareça, traga sua família!

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Todas as **quintas-feiras**, a paróquia proporciona momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe desse momento silencioso e contemplativo que nos permite reconhecer na Eucaristia a maravilhosa presença de Cristo que nos convida à união mais íntima com Ele.

Certamente, esse momento sublime de silêncio, prece, pedidos, agradecimentos e reflexão nos impulsiona a viver melhor a vida cristã. Venha participar conosco e sentir o amor infinito e misericordioso de Deus.

Na Igreja da Trindade: sempre após a missa das 18h30.

Na Igreja do Rosário: sempre a partir das 16h30.

